

APRESENTAÇÃO

Este glossário contém explicações dos termos usados nos formulários de atividades de extensão do UNIFSA. Trata-se do sentido empregado aos termos para facilitar o entendimento na elaboração dos projetos de forma a propiciar domínio e autonomia aos proponentes de ações extensionistas.

Todas as ações de extensão deverão ser classificadas segundo a linha de extensão e a área temática. A finalidade da classificação é a sistematização, de maneira a favorecer os estudos e relatórios sobre a produção da Extensão no UNIFSA, segundo agrupamentos temáticos, bem como a articulação de indivíduos ou grupos que atuam na mesma área temática.

A

ANEXOS

É todo material que não foi elaborado pelo(s) autor(es).

APÊNDICE

É o material que foi elaborado pelo(s) autor(es) do projeto.

ÁREAS TEMÁTICAS

A classificação por área deve observar o objeto ou assunto que é focado na ação. Mesmo que não se encontre no conjunto das áreas uma correspondência absoluta com o objeto da ação, a mais aproximada, tematicamente, deverá ser a escolhida: **Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho.**

ATIVIDADES

Devem refletir cada um dos passos que serão seguidos no desenvolvimento do projeto. Correspondem aos objetivos, (informar todas as atividades como: estudos, visitas, eventos, cursos, palestras, oficinas e atendimentos informando também sobre cada ministrante, palestrante, oficineiro, etc.); **RESPONSÁVEL:** (ministrante, palestrante, oficineiro,

professor, atendente, etc); **TEMA:** (assunto, tipo de atendimento, de coleta, etc.); **CARGA HORÁRIA:** (somente para esta atividade, para no final de todas as atividades integralizarem a carga horária total da atividade); **LOCAL:** sala, auditório ou sala de conferência deve ser agendado na secretaria de coordenação no térreo.

AVALIAÇÃO

Texto explicando como foi feita a avaliação da proposta ressaltando aspectos qualitativos quanto a: Relevância acadêmica e social; Contribuição para o redimensionamento curricular da instituição; Atendimento de demandas sociais; Articulação com o ensino e a pesquisa; Resultado final obtido. Dificuldades encontradas: Recursos Materiais; Recursos Humanos; Outras considerações. Indique fatores que podem ter interferido no desenvolvimento da atividade. Envio obrigatório, ao final das atividades, dos anexos/apêndices pertinentes (fotos, avaliação já com os resultados tabulados e materiais produzidos, para a composição do relatório final). Obrigatória a aplicação de questionário para verificar o grau de satisfação e a consecução dos objetivos. A análise dos resultados destes questionários deverá constar no relatório da atividade. Anexar ao projeto o modelo do questionário. A avaliação a análise dos resultados destes questionários deverá constar no relatório da atividade, em forma de gráficos com respectiva análise.

C

CARGA HORÁRIA

Mesmo a atividade de extensão partindo de uma disciplina, as horas dedicadas à atividade, devem estar fora da carga horária da disciplina e indicada no projeto se será computada como atividade extraclasse ou carga horária exclusiva para a atividade.

CERTIFICADOS / CERTIDÕES

Apresentar a listagem completa dos participantes (nome completo e sem abreviaturas) – com nº horas/frequência / conceito e conteúdo programático (no caso

de curso), em anexo. Apresentar listagem da equipe executora, coordenador, assessor(es), discentes com carga horária, função e período efetivo trabalhado para a realização da atividade, em anexo/apêndice. O modelo do certificado é padronizado pelo UNIFSA.

CURSO

É uma ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou à distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos.

CRONOGRAMA

O cronograma representa a distribuição planejada das atividades que compõem o referido projeto e o tempo necessário para sua execução, ou seja, refere-se à discriminação das etapas de execução do projeto com seus respectivos prazos.

D

DIVULGAÇÃO E PRODUÇÃO

Divulgação (procedimentos e recursos de divulgação junto ao público-alvo); Produção acadêmico-científica (propostas de produções acadêmico-científicas, como artigos, pesquisas, participação em congressos, etc.).

J

JUSTIFICATIVA

Deve apresentar em forma de texto, de forma clara e sucinta a ideia geral do projeto a ser desenvolvido, de tal forma que apresente uma visão geral considerando os seguintes aspectos: O assunto (tema), sua importância, a razão de sua escolha os aspectos que justificam a realização do projeto; Diagnóstico da realidade: informações, dados que subsidiam a necessidade dessa atividade; Apresentar os objetivos do projeto e a metodologia em linhas gerais; Abordar aspectos referentes à contribuição para formação do aluno; Indicar os produtos e processos resultantes do

desenvolvimento do projeto. Articulação da proposta com as demandas sociais.

L

LINHAS DE EXTENSÃO

Classificar a atividade em uma linha de extensão. Esta classificação tem especial importância para a nucleação das Ações de Extensão, ou seja, a construção de programas. As Linhas de extensão estão apresentadas em ordem alfabética, acompanhadas por descrições que discriminam formas de operacionalização mais comuns; Todas as linhas admitem o “desenvolvimento de ações de extensão – programas, projetos, prestação de serviços, realização de cursos e eventos – voltadas para a discussão, planejamento, implementação e avaliação visando a formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área e a produção e divulgação de informações, (conhecimentos e material didático na área)”.

- 1. Alfabetização, leitura e escrita:** Alfabetização e letramento de crianças, jovens e adultos; formação do leitor e do produtor de textos; incentivo à leitura; literatura; desenvolvimento de metodologias de ensino da leitura e da escrita e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas.
- 2. Artes cênicas:** Dança, teatro, técnicas circenses, performance; formação, memória, produção e difusão cultural e artística.
- 3. Artes integradas:** Ações multiculturais envolvendo as diversas áreas da produção e da prática artística em um único programa integrado; memória, produção e difusão cultural e artística.
- 4. Artes plásticas:** Escultura, pintura, desenho, gravura, instalação, apropriação; formação, memória, produção e difusão cultural e artística.
- 5. Artes visuais:** Artes gráficas, fotografia, cinema, vídeo; formação, memória, produção e difusão cultural e artística.

6. Comunicação estratégica: Elaboração, implementação e avaliação de planos estratégicos de comunicação; realização de assessorias e consultorias para organizações de natureza diversa em atividades de publicidade, propaganda e de relações públicas; suporte de comunicação a programas e projetos de mobilização social, a organizações governamentais e da sociedade civil.

7. Desenvolvimento de produtos: Produção de origem animal, vegetal, mineral e laboratorial; manejo, transformação, manipulação, dispensação, conservação e comercialização de produtos e subprodutos.

8. Desenvolvimento regional: Elaboração de diagnóstico e de propostas de planejamento regional (urbano e rural) envolvendo práticas destinadas à elaboração de planos diretores, soluções, tratamento de problemas e melhoria da qualidade de vida da população local, tendo em vista sua capacidade produtiva e potencial de incorporação na implementação das ações; participação em fóruns Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável - DLIS; participação e assessoria a conselhos regionais, estaduais e locais de desenvolvimento e a fóruns de municípios e associações afins; elaboração de matrizes e estudos sobre desenvolvimento regional integrado, tendo como base recursos locais renováveis e práticas sustentáveis; discussão sobre permacultura; definição de indicadores e métodos de avaliação de desenvolvimento, crescimento e sustentabilidade.

9. Desenvolvimento rural e questão agrária: Constituição e/ou manutenção de iniciativas de reforma agrária, matrizes produtivas locais ou regionais e de políticas de desenvolvimento rural; assistência técnica; planejamento do desenvolvimento rural sustentável; organização rural; comercialização; agroindústria; gestão de propriedades e/ou organizações; arbitragem de conflitos de reforma agrária; educação para o

desenvolvimento rural; definição de critérios e de políticas de fomento para o meio rural; avaliação de impactos de políticas de desenvolvimento rural.

10. Desenvolvimento tecnológico: Processos de investigação e produção de novas tecnologias, técnicas, processos produtivos, padrões de consumo e produção (inclusive tecnologias sociais, práticas e protocolos de produção de bens e serviços); serviços tecnológicos; estudos de viabilidade técnica, financeira e econômica; adaptação de tecnologias.

11. Desenvolvimento urbano: Planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando proporcionar soluções e tratamento de problemas das comunidades urbanas; urbanismo.

12. Direitos individuais e coletivos: Apoio a organizações e ações de memória social, defesa, proteção e promoção de direitos humanos; direito agrário e fundiário; assistência jurídica e judiciária individual e coletiva, a instituições e organizações; bioética médica e jurídica; ações educativas e preventivas para garantia de direitos humanos.

13. Educação profissional: Processos de formação técnica profissional, visando a valorização, aperfeiçoamento, promoção do acesso aos direitos trabalhistas e inserção no mercado de trabalho.

14. Empreendedorismo: Constituição e gestão de empresas juniores, pré-incubadoras, incubadoras de empresas, parques e pólos tecnológicos, cooperativas e empreendimentos solidários e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios estimulando a pró-atividade.

15. Emprego e renda: Defesa, proteção, promoção e apoio a oportunidades de trabalho, emprego e renda para empreendedores, setor informal, proprietários rurais, formas cooperadas/associadas de produção,

empreendimentos produtivos solidários, economia solidária, agricultura familiar, dentre outros.

16. Endemias e epidemias: Planejamento, implementação e avaliação de metodologias de intervenção e de investigação tendo como tema o perfil epidemiológico de endemias e epidemias e a transmissão de doenças no meio rural e urbano; previsão e prevenção.

17. Espaços de Ciências: Difusão e divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos em espaços de ciência, como museus, observatórios, planetários, estações marinhas entre outros; organização desses espaços.

18. Esporte e lazer: Práticas esportivas, experiências culturais, atividades físicas e vivências de lazer para crianças, jovens e adultos, como princípios de cidadania, inclusão, participação social e promoção da saúde; esportes e lazer nos projetos político-pedagógico das escolas; desenvolvimento de metodologias e inovações pedagógicas no ensino da Educação Física, Esportes e Lazer; iniciação e prática esportiva; detecção e fomento de talentos esportivos.

19. Estilismo: Estilismo e moda

20. Fármacos e medicamentos: Uso correto de medicamentos para a assistência à saúde, em seus processos que envolvem a farmacoterapia; farmácia nuclear; diagnóstico laboratorial; análises químicas, físico-químicas, biológicas, microbiológicas e toxicológicas de fármacos, insumos farmacêuticos, medicamentos e fitoterápicos.

21. Formação de professores: Formação e valorização de professores, envolvendo a discussão de fundamentos e estratégias para a organização do trabalho pedagógico, tendo em vista o aprimoramento profissional, a valorização, a garantia de direitos trabalhistas e a inclusão no mercado de trabalho formal.

22. Gestão do trabalho: Estratégias de administração; ambiente empresarial; relações de trabalho urbano, rural e industrial (formas

associadas de produção, trabalho informal, incubadora de cooperativas populares, agronegócios, agroindústria, práticas e produções caseiras, dentre outros).

23. Gestão informacional: Sistemas de fornecimento e divulgação de informações econômicas, financeiras, físicas e sociais das instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

24. Gestão institucional: Estratégias administrativas e organizacionais em órgãos e instituições públicas, privadas e do terceiro setor, governamentais e não governamentais.

25. Gestão pública: Sistemas regionais e locais de políticas públicas; análise do impacto dos fatores sociais, econômicos e demográficos nas políticas públicas (movimentos populacionais, geográficos e econômicos, setores produtivos); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nos sistemas públicos (atuais ou potenciais).

26. Grupos sociais vulneráveis: Questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credos religiosos, dentre outros, processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc.), de emancipação, de respeito à identidade e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção.

27. Infância e adolescência: Processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc.); promoção, defesa e garantia de direitos; ações especiais de prevenção e erradicação do trabalho infantil; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto focado na ação crianças, adolescentes e suas famílias.

28. Inovação tecnológica: Introdução de produtos ou processos tecnologicamente novos e melhorias significativas a serem implementadas em produtos ou processos existentes nas diversas áreas do conhecimento. Considera-se uma inovação

tecnológica de produto ou processo aquela que tenha sido implementada e introduzida no mercado (inovação de produto) ou utilizada no processo de produção (inovação de processo).

29. Jornalismo: Processos de produção e edição de notícias para mídias impressas e eletrônicas; assessorias e consultorias para órgãos de imprensa em geral; crítica de mídia.

30. Jovens e adultos: Processos de atenção (saúde, assistência social, etc.), de emancipação e inclusão; educação formal e não formal; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto a juventude e/ou a idade adulta.

31. Línguas estrangeiras: Processos de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras e sua inclusão nos projetos político-pedagógicos das escolas; desenvolvimento de processos de formação em línguas estrangeiras; literatura; tradução.

32. Metodologias e estratégias específicas
Processo de ensino/aprendizagem, como a educação a distância, o ensino presencial e de pedagogia de formação inicial, educação continuada, educação permanente e formação profissional.

33. Mídia-arte: Mídias contemporâneas, multimídia, web-arte, arte digital; formação, memória, produção e difusão cultural e artística.

34. Mídias: Produção e difusão de informações e conhecimentos através de veículos comunitários e universitários, impressos e eletrônicos (boletins, rádio, televisão, jornal, revistas, internet, etc.); promoção do uso didático dos meios de comunicação e de ações educativas sobre as mídias.

35. Música: apreciação, criação e performance: formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área musical; produção e divulgação de informações, conhecimentos e material didático na área; memória, produção e difusão cultural e artística.

G
L
O
S
S
A
R
I
O
D
E
E
X
T
E
N
S
Ã
O

36. Organizações da sociedade civil e movimentos sociais e populares: Apoio à formação, organização e desenvolvimento de comitês, comissões, fóruns, associações, ONG's, OSCIP's, redes, cooperativas populares, sindicatos, dentre outros.

37. Patrimônio cultural, histórico e natural: Preservação, recuperação, promoção e difusão de patrimônio artístico, cultural e histórico (bens culturais móveis e imóveis, obras de arte, arquitetura, espaço urbano, paisagismo, música, literatura, teatro, dança, artesanato, folclore, manifestações religiosas populares), natural (natureza, meio ambiente) material e imaterial (culinária, costumes do povo), mediante formação, organização, manutenção, ampliação e equipamento de museus, bibliotecas, centros culturais, arquivos e outras organizações culturais, coleções e acervos; restauração de bens móveis e imóveis de reconhecido valor cultural; proteção e promoção do folclore, do artesanato, das tradições culturais e dos movimentos religiosos populares; valorização do patrimônio; memória, produção e difusão cultural e artística.

38. Pessoas com deficiências, incapacidades e necessidades especiais: Processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc.) de emancipação e inclusão de pessoas com deficiências, incapacidades físicas, sensoriais e mentais, síndromes, doenças crônicas, altas habilidades, dentre outras; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção individual e coletiva, tendo como objeto focado na ação essas pessoas e suas famílias.

39. Propriedade intelectual e patente: Processos de identificação, regulamentação e registro de direitos autorais e outros sobre propriedade intelectual e patente.

40. Questões ambientais: Implementação e avaliação de processos de educação ambiental de redução da poluição do ar, águas e solo;

discussão da Agenda 21; discussão de impactos ambientais de empreendimentos e de planos básicos ambientais; preservação de recursos naturais e planejamento ambiental; questões florestais; meio ambiente e qualidade de vida; cidadania e meio ambiente.

41. Recursos hídricos: Planejamento de microbacias, preservação de mata ciliar e dos recursos hídricos, gerenciamento de recursos hídricos e Bacias Hidrográficas; prevenção e controle da poluição; arbitragem de conflitos; participação em agências e comitês estaduais e nacionais; assessoria técnica a conselhos estaduais, comitês e consórcios municipais de recursos hídricos.

42. Resíduos sólidos: Ações normativas, operacionais, financeiras e de planejamento com base em critérios sanitários, ambientais e econômicos, para coletar, segregar, tratar e dispor resíduos ou dejetos; orientação para elaboração e desenvolvimento de projetos de planos de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos, coleta seletiva, instalação de manejo de resíduos sólidos urbanos (RSU) reaproveitáveis (compostagem e reciclagem), destinação final de RSU (aterros sanitários e controlados), remediação de resíduos ou dejetos a céu aberto; orientação à organização de catadores de lixo.

43. Saúde animal: Processos e metodologias visando a assistência à saúde animal: prevenção, diagnóstico e tratamento; prestação de serviços institucionais em laboratórios, clínicas e hospitais veterinários universitários.

44. Saúde da família: Processos assistenciais e metodologias de intervenção para a saúde da família.

45. Saúde e proteção no trabalho: Processos assistenciais, metodologias de intervenção, ergonomia, educação para a saúde e vigilância epidemiológica ambiental, tendo como alvo o ambiente de trabalho e como público os trabalhadores urbanos e rurais; saúde ocupacional.

G
L
O
S
S
A
R
I
O
D
E
E
X
T
E
N
S
Ã
O

46. Saúde humana: Promoção da saúde das pessoas, famílias e comunidades; humanização dos serviços; prestação de serviços institucionais em ambulatórios, laboratórios, clínicas e hospitais universitários; assistência à saúde de pessoas em serviços especializados de diagnóstico, análises clínicas e tratamento; clínicas odontológicas, de psicologia, dentre outras.

47. Segurança alimentar e nutricional: Incentivo à produção de alimentos básicos, auto abastecimento, agricultura urbana, hortas escolares e comunitárias, nutrição, educação para o consumo, regulação do mercado de alimentos, promoção e defesa do consumo alimentar.

48. Segurança pública e defesa social: Planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias, dentro de uma compreensão global do conceito de segurança pública, visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas relacionados; orientação e assistência jurídica, judiciária, psicológica e social à população carcerária e familiar; assessoria a projetos de educação, saúde e trabalho aos apenados e familiares; questão penitenciária; violência; mediação de conflitos; atenção a vítimas de crimes violentos; proteção a testemunhas; policiamento comunitário.

49. Tecnologia da informação: Desenvolvimento de competência informacional - para identificar, localizar, interpretar, relacionar, analisar, sintetizar, avaliar e comunicar informação em fontes impressas ou eletrônicas; inclusão digital.

50. Terceira Idade: Planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto focado na ação para pessoas idosas e suas famílias.

51. Turismo: Planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc), de emancipação e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto focado na ação para pessoas idosas e suas famílias.

52. Uso de drogas e dependência química: Prevenção e limitação da incidência e do consumo de drogas; tratamento de dependentes; assistência e orientação a usuários de drogas; recuperação e reintegração social.

M

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Descrever como serão executados o monitoramento e a avaliação das ações do projeto em relação aos executores e ao público alvo. Apresente critérios e instrumentos de controle de avaliação utilizados no desenvolvimento da ação proposta; Ex. fichas, questionários..

O

OBJETIVOS

Relacionar com clareza o que se pretende alcançar com a execução do projeto – “para que” e “para quem”; Inicie os objetivos com verbos no infinitivo, ex: analisar, caracterizar, possibilitar, oportunizar, aplicar, desenvolver, contribuir, determinar, etc.). **GERAL** - visão global e abrangente do que se pretende com o projeto, ou produto final que se quer atingir; **ESPECÍFICOS** - apresentam caráter mais concreto e têm função intermediária e instrumental, ou seja, corresponde ao alcance das ações específicas que se propõe a executar dentro de um determinado período de tempo.

P

PÚBLICO ALVO

Descrever o perfil da clientela a quem se destina o projeto e quantidade.

PÚBLICO ATINGIDO

Informar a quantitativa dos atendimentos e/ou pessoas atendidas. Pode ser Interno – (alunos, professores e colaboradores UNIFSA. Aluno que está desenvolvendo a ação não conta como público e sim como pessoas envolvidas na execução do projeto) e Externo – (pessoas da comunidade que receberam atendimento). Total de participantes – a soma entre público interno e externo.

R

RECEITA EXTERNA

Receita advinda do pagamento de taxas de inscrições de cursos de extensão. Neste caso o pró-labore do professor será 50% do valor arrecadado.

RECEITA INTERNA

Recursos próprios UNIFSA: o pagamento do professor será computado nas horas de atividades extraclasse do professor.

RELATÓRIO DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO

Relatório da atividade realizada apresentado como requisito para a finalização da atividade junto ao Núcleo de Apoio Pedagógico – NUAPE. A certificação da atividade só será feita mediante apresentação do relatório.

REFERÊNCIAS

Citar as fontes de consulta para elaboração do projeto, considerando as normas da ABNT.

G
L
O
S
S
A
R
I
O
D
E
E
X
T
E
N
S
O

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial contribui para credibilidade do projeto, portanto deve referenciar com a literatura em relação: a linha de extensão, a área de extensão, o público alvo e a especificidade apresentada no projeto.

RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados consistem no alcance dos objetivos específicos. Descrever os resultados e/ou produtos esperados. Estimar a repercussão e/ou impactos social, econômico, técnico-científico, culturais, artísticos e ambientais dos resultados esperados na solução do problema focalizado (diminuição dos prejuízos econômicos, sociais e/ou ambientais; aumento de produtividade e de produção e/ou maior oferta de alimentos; redução de riscos; redução de perdas; redução de custos de produção; aumento de renda dos beneficiários diretos; geração potencial de empregos; redução de desequilíbrios sociais e regionais, etc). Assim como os objetivos específicos, os resultados esperados devem ser mensuráveis e passíveis de demonstração. Devem ser identificados os indicadores (quantitativos ou qualitativos) que se utilizarão para esta medição. Exemplos: artigos, cartilhas, vídeos, etc.

Comentar sobre a forma de garantir a continuidade do projeto e/ou seus desdobramentos depois de encerrado o período de execução previsto.

TIPOS DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO

➤ ASSESSORIAS / CONSULTORIAS

Acompanhamento e parecer a órgãos públicos e comunidades, nas áreas de domínios da IES e em seus projetos sociais;

➤ CURSOS

Conjunto articulado de ações pedagógicas, planejadas e organizadas de forma sistemática, de caráter teórico e/ou prático, presencial e/ou a distância, incluindo carga horária e processo de avaliação formal; Carga horária mínima, 8 horas.

➤ EVENTO

Propostas com caráter educativo, esportivo, cultural, social, científico, artístico ou tecnológico, sem necessariamente possuir o caráter de continuidade. São desenvolvidas de forma planejada com objetivos e período de curto prazo. Ação de interesse técnico, social, científico, esportivo e artístico: Assembleia; Campanha de Difusão Cultural; Campeonato; Ciclo de Estudos; Circuito; Colóquio; Concerto; Conclave; Conferência; Congresso; Conselho; Debate; Encontro; Escola de Férias; Espetáculo; Exibição Pública; Exposição; Feira; Festival; Fórum; Jornada; Lançamento de Publicações e Produtos; Mesa Redonda; Mostra; Olimpíada; Palestra; Recital; Reunião; Semana de Estudos; Seminário; Show; Simpósio; Torneio, e outros.

➤ PROGRAMA

Conjunto de ações de extensão de caráter orgânico-institucional, com clareza de diretrizes e orientadas a um objetivo comum. Na prática, são formas de articulação de projetos e outras ações existentes (cursos, eventos, prestação de serviços e produção acadêmica), em uma grande ação de médio e longo prazo. Exemplo: Programa UNIFSA de Educação Ambiental e Programa UNIFSA de Responsabilidade Social.

➤ PROJETOS

Conjunto de atividades de caráter educativo, cultural, científico ou tecnológico, desenvolvido de forma planejada, com objetivos e periodicidade definida, assim como prazo de início e fim previstos; científicos, técnicos, culturais e desportivos, tais como: congressos, semanas acadêmicas, seminários, feiras, fóruns e similares; pode estar vinculado a um programa (forma preferencial). O registro de projeto deve ser renovado semestralmente ou anualmente.

➤ PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Trabalho prestado à comunidade interna da Instituição e/ou externa, podendo inclusive gerar

recursos alternativos para a instituição; Caracteriza-se pela intangibilidade (o produto não pode ser visto, tocado ou provado a priori) e inseparabilidade (produzido e utilizado ao mesmo tempo) e não resulta na posse de um bem.

➤ **PRODUTOS ACADÊMICOS**

Caracterizam-se como conjunto de bens ou serviços produzidos no âmbito da IES. Visam aplicar e disseminar o conhecimento. Nesta modalidade pode-se contemplar a produção de material didático, tais como: documentários em vídeo e CD, registros na forma de revistas, filmes, softwares, cartilhas e catálogos resultantes ou instrumentalizadores das ações de ensino, pesquisa e extensão.

PRINCIPAIS TIPOS DE EVENTOS:

- a) **Congressos:** reunião de pessoas que examinam interesses comuns ou realizam estudos comuns. Reunião semipública que tem em vista o debate de ideias sobre um ou vários temas prefixados, buscando encontrar conclusões que possam interessar a terceiros;
- b) **Conferência:** exposição científica, oral realizada por especialista, de forma mais profunda que a palestra, ainda que de modo simples e direto, permitindo ao público compreender e assimilar o que está sendo exposto;
- c) **Fórum:** local ou reunião pública para discussão de assuntos relevantes para a sociedade;
- d) **Lançamento:** primeira apresentação de um livro, de um filme, de um produto.
- e) **Mesa redonda:** conferência coletiva em que os intervenientes participam da discussão de um mesmo tema ou assunto.
- f) **Oficina:** atividade pedagógica centrada na valorização da experiência por parte dos participantes, através de estudos teóricos e, predominantemente, prática.

- g) **Painel:** reunião de vários especialistas que vão expor suas ideias sobre determinado assunto, de maneira informal e dialogada, ainda que estes exponham posições diversas e apreciem perspectivas diferentes.
- h) **Palestra:** atividade centrada em exposição oral que objetiva suscitar, motivar, esclarecer e divulgar, em linhas gerais e iniciais, a experiência e o trabalho desenvolvido pelo palestrante a cerca de um dado tema ou assunto.
- i) **Seminário:** atividade acerca de um tema ou assunto, onde educador e educando, de modo teórico e/ou prático, interagem suas percepções, sentimentos e experiências buscando suscitar, através de análise, raciocínio e reflexão, novas considerações dos seus participantes.
- j) **Simpósio:** reunião ou colóquio geralmente de cunho científico, para discussão de um assunto ou tema, com a intenção de realizar um intercâmbio de conhecimentos;